

Nepotismo tem apoio de Paes

O presidente da Câmara dos Deputados no exercício da Presidência da República, Paes de Andrade, disse ontem que é verdadeira grande parte das denúncias de nepotismo que atingem atualmente o Congresso Nacional. Mas defendeu o direito dos parlamentares contratarem parentes para auxiliá-los, sob o argumento de que “esta é uma questão de foro íntimo de cada congressista”.

Paes de Andrade, que deixou o Palácio do Planalto ontem à tarde para ver, pela primeira vez, sua neta Marcela — ela nasceu às 08h55 — informou que a Mesa da Câmara deve dar hoje uma resposta às denúncias de nepotismo que a imprensa tem feito contra o Congresso.

O Presidente da República em exercício discordou apenas das denúncias de que foram feitas nomeações para o quadro de funcionários do Congresso. Segundo ele, durante os dois anos da administração do deputado Ulysses Guimarães não houve nenhuma nomeação. Foram preenchidos, afirmou, apenas os de confiança.

O preenchimento dessas vagas, apesar do Congresso dispor de assessores no seu quadro, “é uma questão de foro íntimo” dos congressistas, em sua opinião. Observou que, se o parlamentar contrata parentes incompetentes para assessorá-lo, quem perde é o próprio parlamentar, não o Congresso. A responsabilidade, ressaltou, é do congressista. Afinal, “são cargos de confiança”.

Paes de Andrade garantiu que não-haverá durante sua gestão, a exemplo do que fez Ulysses Guimarães, nenhuma nomeação para a Câmara dos Deputados